



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: INCIDÊNCIA DAS FORMAS CLÍNICAS DE PSORÍASE DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE PSORÍASE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Orientador: Aloísio Carlos Couri Gamonal

Bolsistas:

Lívia Ferreira De Oliveira (IV PROVOQUE 2007/2008)

Denise Ramos Toledo (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

Introdução:

A psoríase é uma doença crônica hiperproliferativa inflamatória da pele, relativamente comum, caracterizada pelo surgimento de pápulas eritemato-escamosas que confluem formando placas.

A prevalência da psoríase varia em torno de dois por cento da população. A doença acomete igualmente ambos os sexos e aparece em qualquer idade (inclusive em crianças), embora o principal pico de incidência seja entre 20 e 30 anos, com um segundo pico entre 50 e 60 anos.

Objetivos:

O trabalho tem com objetivo calcular a prevalência dos tipos de psoríase dos pacientes do ambulatório de Dermatologia do HU-UFJF. Além disso, objetiva correlacionar as lesões e sua localização corporal, se típica ou atípica e qual tratamento está sendo empregado.

Métodos:

Foi realizado um estudo descritivo utilizando um questionário como instrumento de coletas de dados, aplicado a 58 pacientes que fazem acompanhamento da psoríase no ambulatório de Dermatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Todos os pacientes que freqüentaram o ambulatório durante a realização da coleta de dados (Agosto a Dezembro de 2007) foram incluídos na pesquisa, após aprovação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Nenhum paciente se recusou a participar da pesquisa.

Resultados:

A psoríase em placas é a forma clínica mais prevalente de apresentação da doença (70,68 %).

Os locais de lesões mais freqüentes foram respectivamente: áreas extensoras (32%), dorso (30%), abdome (20%) e couro cabeludo (18%).

O principal fator de agravamento das lesões foi o stress emocional (65%).

Conclusão:

A manifestação mais freqüente da psoríase corresponde principalmente à apresentação típica da mesma difundida pelos livros de Dermatologia, principalmente em placas e em áreas extensoras, o que facilita o diagnóstico precoce da doença.

Referências Bibliográficas:

- 1- Naldi, L. Epidemiology of psoriasis. *Curr Drug Targets Inflamm Allergy* 2004; 3:121
- 2- Nickoloff, BJ, Nestle, FO. Recent insights into the immunopathogenesis of psoriasis provide new therapeutic opportunities. *J Clin Invest* 2004; 113:1664
- 3- Ott, Tatiana Briceño. Terapêutica de la psoriasis. *Dermatologia venezolana*, vol 34; nº3; 1996; 85-99.
- 4- Yahr, Mauricio Goihman. Sobre la patogenia de la psoriasis. *Dermatologia venezolana*, vol 40, nº 2, 2002; 33-35.